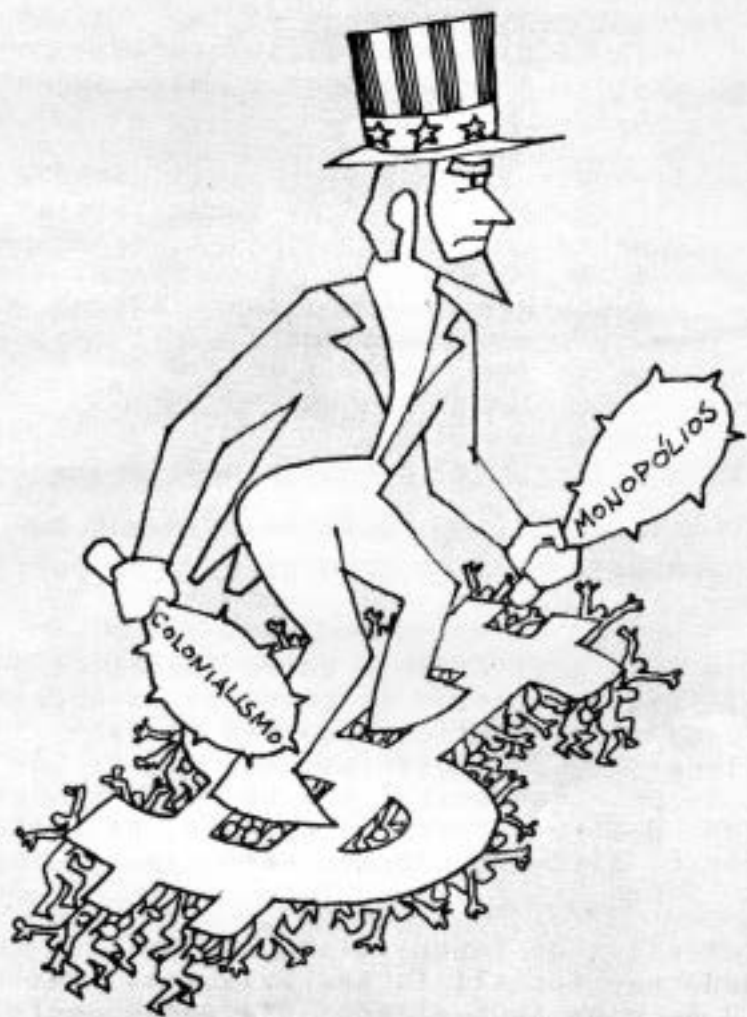


um sō imperialismo



Personalidades e forças políticas que fogem a uma clara definição ideológica puseram na moda a expressão ambígua "os dois imperialismos". Falam também muito da divisão do mundo entre "as duas superpotências", estabelecendo a confusão entre dois sistemas mundiais que não são diferentes, mas opostos: o socialismo e o imperialismo.

É verdade que a União Soviética e os Estados Unidos são os dois países mais poderosos do mundo no campo econômico e militar. Mas o recurso a esse jogo de palavras visa, quase sempre, ocultar o verdadeiro significado de imperialismo e, portanto, as causas reais do atraso dos países que são vítimas da exploração e das agressões imperialistas.

O mundo divide-se em países capitalistas e em países socialistas, em países imperialistas e em países neocolonizados, em países reacionários e em países progressistas; finalmente, divide-se em governos que apoiam o imperialismo, o colonialismo, o neocolonialismo e o racismo e em governos que se lhes opõem.

INVOCAR A EXISTENCIA DE "DOIS IMPERIALISMOS" PARA EXPLICAR A DIVISÃO POLITICA DO MUNDO MODERNO É UM DISPARATE TEÓRICO, DESMENTIDO PELA PRÁTICA.

Como se pode qualificar a União Soviética de imperialista? Onde estão as empresas monopolistas? Onde a sua participação nas Companhias multinacionais? Que indústrias, que minas, que jazigos de petróleo possui ela no mundo subdesenvolvido? Qual é o operário na Ásia, na África, na América Latina explorado pelo capital soviético?

As pretensões do imperialismo ao domínio total do mundo não socialista são evidentes. Mas como os E.U.A. e os seus aliados não podem confessar

os seus objectivos, uma colossal máquina de propaganda empenha-se, auxiliada em cada país pelas forças que são instrumento do imperialismo, em deturpar os factos ligados à acção dos monopólios transformando em benefícios imaginários os prejuízos sofridos pelas vítimas, e minimizando a importancia do papel desempenhado pelas multinacionais no contexto geral da economia das grandes potencias capitalistas e da sua metrópole.

Quanto à União Soviética, o seu papel na cena política internacional é diametralmente oposto. Ela manteve-se sempre firme na defesa dos interesses do socialismo, apoiando a justa luta dos povos que se batem pela sua independencia, pela democracia, pela paz, pela construção de sociedades a caminho do socialismo.

Quem prestou à República Socialista de Cuba uma ajuda decisiva contra a agressão americana?
Quem auxiliou o heróico povo do Vietname a derubar o imperialismo americano?

Quem tomou posição desde a primeira hora contra o fascismo e o colonialismo portugueses, ao lado do Povo de Portugal, do PAIGC, do MPLA, da FRELIMO?

Quem foi sempre solidário com o Povo Chileno de Unidade Popular, com o governo progressista de Torres da Bolívia?

Quem tem manifestado por todas as formas a sua solidariedade actuante ao governo revolucionário do Perú e aos povos Árabes, quem elogia as conquistas da Revolução Portuguesa, caluniada em todos os países imperialistas?

A UNIÃO SOVIÉTICA COMBATE AS DITADURAS FASCISTAS ALIADAS DO IMPERIALISMO; NÃO SE ALIA A ELAS. AJUDA TODOS OS REGIMES PROGRESSISTAS; NÃO PROMOVE CONTRA ELAS GOLPES DE ESTADO E AGRESSÕES MILITARES.

A União Soviética não faz investimentos em qual quer país do mundo. Presta ajuda financeira e técnica a dezenas de nações em desenvolvimento construindo nelas fábricas, barragens, portos, infraestruturas de importância vital para que se libertem da dominação imperialista.

Sustentar que a União Soviética é uma potencia imperialista é um enorme disparate.

SÓ EXISTE UM IMPERIALISMO. E TEM O SEU CENTRO DE PODER NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, POLO DE CONVERGENCIA DO SISTEMA DE MONOPÓLIOS. A UNIÃO SOVIÉTICA, QUER QUEIRAM QUER NÃO OS TEÓRICOS DA SOCIAL-DEMOCRACIA E DA ULTRA-ESQUERDA, É O ADVER SÁRIO MAIS PODEROSO DO IMPERIALISMO.

DORL - AGITAÇÃO E PROPAGANDA



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS